

A UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA CANVA PARA A REVISÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA UFRN¹

Allyson Carvalho de Araújo,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Felipe Santos de Oliveira,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Leilane Shamara Guedes Pereira Leite,

Centro Estadual de Educação Profissional Professora Djanira Brasilino de Souza (CEEP)

Lucas Santiago Jota,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

RESUMO

O presente trabalho descreve e faz reflexões sobre as experiências de bolsistas do PIBID de Educação Física no Centro Estadual de Educação Profissional Professor Djanira Brasilino de Souza localizado em Natal / RN, já no período de [Office1] remoto, tributário do novo Coronavírus. (2019-mCoV). De abordagem descritiva com nuance qualitativa, o texto apresenta, especificamente experiências usando a plataforma de design gráfico Canva, e como essa experiência teve um impacto no progresso no semestre acadêmico de 2020.1.

PALAVRAS-CHAVE: Canva; Pandemia; Ensino Remoto.

INTRODUÇÃO

Desde o início dos trabalhos como bolsistas do PIBID Educação Física no Centro Estadual De Educação Profissional Professora Djanira Brasilino de Souza, já durante o período remoto de ensino, devido às restrições de circulação tributária da pandemia do novo Coronavírus (2019-mCoV), nosso maior desafio foi encontrar formas de transpor a aula padrão/diretiva de Ensino Médio onde o professor fala e o aluno apenas escuta, trazendo assim, uma metodologia mais interativa para nossas aulas. O presente trabalho descreve e faz reflexões sobre as experiências de bolsistas do PIBID de Educação Física no Centro Estadual

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

de Educação Profissional Professor Djanira Brasilino de Souza localizado em Natal / RN, já no período de ensino remoto, tributário do Coronavírus (2019-mCoV).

Diante desse contexto, buscou-se utilizar da plataforma Canva para a produção de materiais didáticos, tais como Slides e arquivos em PDF/E-book, utilizando de um visual moderno, com usabilidade fácil e intuitiva, além de proporcionar interação com a realidade dos alunos, fazendo com que apenas pelo efeito visual causado na leitura, a atenção ao material proposto seja maior, incentivando até uma maior participação dos alunos durante as aulas online.

O texto tem caráter descritivo com abordagem qualitativa e se justifica na medida em que é importante registrar e discutir as especificidades pedagógicas em que o ensino remoto tem nos colocado atualmente.

RELATANDO E PROBLEMATIZANDO UMA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA

Alunos do 2º período de licenciatura em educação física da UFRN, iniciamos nosso primeiro contato com a docência através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) já durante o período remoto emergencial com suas dificuldades e limitações. Partimos do pressuposto que, na Educação Física, o aluno deverá ser estimulado para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (BETTI, 1992), porém em um contexto onde foram necessárias medidas de distanciamento e isolamento social com o objetivo de reduzir as possibilidades de contágio, ações precisaram ser tomadas para diminuir o impacto negativo causado pelo afastamento dos alunos da instituição de ensino. Porém, em um momento atípico que a humanidade ainda vive, tornou-se fundamental estabelecer formas de relações sociais por meio de plataformas tecnológicas para dar continuidade no ensino na escola.

Para que fosse conduzida esta nova experiência de forma satisfatória, se fez indispensável um planejamento detalhado e minucioso entre os bolsistas e a professora supervisora do programa, para que os alunos pudessem obter a maior quantidade de aprendizado possível durante uma aula online. Desse modo, buscamos utilizar a tecnologia por meio de recursos educacionais digitais em plataformas na internet para facilitar e aumentar a interação dos alunos por meio da aula remota nas aulas de educação física.

Hodges (2020) define Ensino Remoto de Emergência como:

[...] a modalidade de Ensino Remoto de Emergência (ERT) é uma mudança temporária para um modo de ensino alternativo devido a circunstâncias de crise. Envolve o uso de soluções de ensino totalmente remotas para o ensino que, de outra forma, seriam ministradas presencialmente ou como cursos híbridos, e, que, retornarão a esses formatos assim que a crise ou emergência diminuir ou acabar. (Hodges, et al, 2020).

Diante disso recorreremos a plataformas digitais para podermos dar início ao nosso período letivo. Decorremos as aulas através da plataforma Google Meet que é um serviço de comunicação por vídeo gratuito que cresceu bastante durante o ensino remoto. Para podermos ilustrar nossas aulas, fizemos uso da plataforma de design Canva que, por ser uma ferramenta gratuita, facilitou bastante nosso desenvolvimento e criação de designs dos mais variados tipos, desde apresentações até ferramentas específicas para o design. Durante nosso período letivo de 2020 utilizamos a plataforma para criar E-books participativos e slides atrativos, sempre buscando uma maior interatividade dos alunos com nossas aulas.

A plataforma de design Canva permite que os usuários desenvolvam trabalhos onde a interatividade do aluno se torna bem mais necessária e instigante ao mesmo tempo. Com base na funcionalidade da plataforma, desenvolvemos um PDF/E-book contendo todos os assuntos trabalhados durante todo o período letivo de 2020, ilustrando fotos e textos utilizados na aula, sendo possível também apresentar todas as nossas referências teóricas no próprio PDF/E-book. Sendo assim, mediante a Portaria-SEI N° 471, de 04 de dezembro de 2020 que dispõe que o calendário escolar atenda aos Ciclos de Aprendizagem a serem adotados pelas escolas da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Norte, a avaliação foi feita por ciclo de aprendizagem no período letivo de 2020-2021 e esse PDF/Ebook serviu como elemento de revisão e de estudo para possíveis alunos que porventura não puderam acompanhar algum assunto ministrado em aulas anteriores. Diante desse contexto, pensamos que movimentos de inclusão digital, entendidos como mais do que o acesso, implica uma apropriação social das tecnologias digitais de rede (MARCON, 2008).

Ao observar a grande lacuna existente na exploração acadêmica do uso de plataformas e recursos educacionais digitais nas aulas, sobretudo nas de educação física, bem como a necessidade de dar continuidade ao semestre letivo no período remoto, notou-se a viabilidade de elaborar um projeto de pesquisa com ênfase nos benefícios que a utilização da plataforma

Canva nos trouxe e aportar seu potencial de ação de modo a facilitar a aprendizagem dos alunos. A iniciativa do coletivo de alunos do PIBID Educação Física da UFRN tem por foco, portanto, mostrar a utilização desta plataforma no Centro Estadual de Educação Profissional localizado na cidade de Natal no Estado Rio Grande do Norte, com o intuito de trazer um incentivo a mais para que novos e futuros professores possam também explorar esta plataforma em suas aulas, de modo a trazer inclusão, conteúdo e participação durante as aulas neste período de pandemia do novo Coronavírus (2019-mCoV), como também em um futuro pós pandêmico no ensino presencial.

Já no início do período remoto emergencial ocasionado pela pandemia no semestre letivo de 2020.1, foi a dificuldade de criar uma sala de aula virtual onde pudéssemos promover a equidade entre os alunos com relação ao ensino. É de comum conhecimento que vivemos diante de uma sociedade globalizada e dinâmica, contudo o uso de recursos digitais é realidade na vida de todos nós, sendo indispensável seu uso no ambiente de ensino (CHRIST, 2020).

Nesse contexto, foi preciso pensar em maneiras de fazer com que os alunos da referida escola pudessem não ter perdas tão significativas de conhecimento nesse novo modelo de ensino emergencial.

O uso de recursos digitais no ensino não é uma discussão recente. Contudo, com a pandemia da covid-19, o ensino remoto emergencial impôs alterações significativas na forma de organização das aulas, o que deu relevo às tecnologias educacionais e às suas contribuições para a prática pedagógica. (CARVALHO, 2021, p. 5)

Nesse contexto, a plataforma de design gráfico intitulada de Canva chegou para somar nas nossas aulas de Educação Física, trazendo uma facilitação na elaboração de vários recursos visuais, em que pode-se criar por meio de inúmeros modelos de templates de slides e aulas interativas onde instigam a curiosidade dos alunos por meio da utilização de hiperlinks, botões e imagens que redirecionaram eles para sites na internet que abordam a temática que estamos trabalhando naquele momento, assim como vídeos ensinando a fazer práticas corporais em plataformas como o Youtube, plataformas gamificadas como o Mentimeter, Kahoot, jogos da memória, quizzes, formulários e a inclusão de códigos QR (Um código de barras paramétrico, bidimensional, que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera) para fixar conteúdo. Contudo o foco foi na

plataforma Canva, pois nela era possível convergir todas as demais criações em um único material didático, permitindo que os alunos fossem redirecionados para podcasts, textos, slides e páginas da internet, podendo assim revisar o conteúdo abordado em forma de áudio explicativo e na leitura, aguçando ainda mais o conhecimento destes e tornando dinâmica uma aula que antes acabava por ser monótona e pouco participativa.

Nesse sentido, agora, mais do que nunca, percebemos como o ensino remoto se materializa nos diferentes níveis de ensino e, mais especificamente, nas diferentes realidades. Cabe, portanto, discussões acerca de como tem sido a relação das pessoas com o processo atual e emergencial de educação que está posto. (SILVA, et al. 2020)

Tendo isso como base, é deveras importante salientarmos o impacto positivo que a adesão dos alunos trouxe para nosso trabalho, tanto no que se refere a continuidade dele quanto na programação de futuros trabalhos. Possibilitando assim uma maior participação dos alunos nas aulas de maneira ativa.

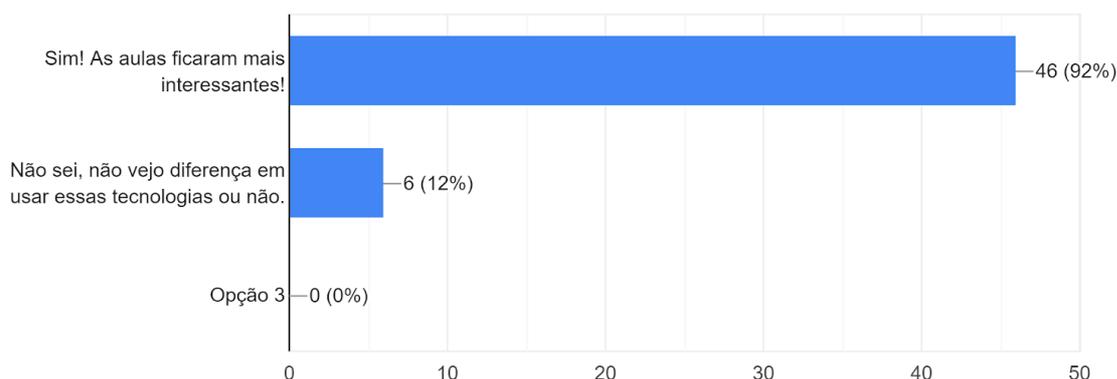
Considerando o retorno positivo dos alunos durante pesquisa de opinião realizada via formulário do google, apontamos que tivemos uma eficácia bastante satisfatória onde 92% dos alunos consideraram que após a utilização de Tecnologias Digitais nas aulas, elas ficaram muito mais interessantes (Figura 1), o que nos mostra que o caminho adotado pela iniciativa do coletivo de alunos do PIBID Educação Física é eficaz na maioria das vezes.



Figura 1: Feedback dos alunos

A utilização de Tecnologias Digitais (como a plataforma Canva na realização de PDFs/Ebook e slides de aula) ajudaram a melhorar as aulas de Educação física nesse período?

50 respostas



Fonte: Próprio autor

Com isso, a importância do uso dessas Tecnologias Digitais nas nossas aulas se tornou notórias e totalmente eficazes, principalmente no que se refere a satisfação dos alunos com elas, sendo essa perspectiva de fundamental relevância para nossos futuros trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de uma situação atípica ocasionada pela pandemia do novo Coronavírus se faz importante que ressaltamos a utilização de recursos educacionais digitais como ferramentas de ensino-aprendizagem em todo o processo do período remoto emergencial, bem como a troca de experiências e o retorno positivo dos alunos às medidas adotadas com a utilização destas ferramentas em benefício da disciplina de educação física. De fato, o fator limitador é a limitação do acesso à internet e dispositivos para que todos os alunos possam entrar nas aulas, contudo para contornar esta limitação, utilizamos do prédio da instituição para deixar arquivos impressos para que aqueles que não puderam acompanhar a aula remotamente que é uma grande minoria dos alunos, buscassem lá para ler e não serem prejudicados. Por fim, deixamos esse relato de experiência para que os futuros professores ou alunos possam utilizar das ferramentas digitais ao máximo e a favor do aprendizado mútuo, tanto dos professores quanto dos alunos.



THE USE OF THE CANVA PLATFORM FOR THE REVIEW OF PHYSICAL EDUCATION CLASSES: A REPORT OF EXPERIENCES OF PIBID PHYSICAL EDUCATION UFRN

ABSTRACT

The present work describes and reflects on the experiences of PIBID scholarship holders in Physical Education at the State Center for Professional Education Professor Djanira Brasilino de Souza located in Natal / RN, already in the period of remote [Office1], tributary of the new Coronavirus. (2019-mCoV). With a descriptive approach with a qualitative nuance, the text presents, specifically, experiences using the Canva graphic design platform, and how this experience had an impact on progress in the academic semester of 2020.1.

KEYWORDS: *Canva; Pandemic; Remote Class.*

EL USO DE LA PLATAFORMA CANVA PARA LA REVISIÓN DE CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA: INFORME DE EXPERIENCIAS DE EDUCACIÓN FÍSICA PIBID UFRN

RESUMEN

El presente trabajo describe y reflexiona sobre las experiencias de los becarios PIBID de Educación Física en el Centro Estatal de Educación Profesional Profesora Djanira Brasilino de Souza ubicado en Natal / RN, ya en el período de remoto [Office1], afluente del nuevo Coronavirus. (2019-mCoV). Con un enfoque descriptivo con matiz cualitativo, el texto presenta, en concreto, experiencias en el uso de la plataforma de diseño gráfico Canva, y cómo esta experiencia tuvo un impacto en el progreso en el semestre académico de 2020.

PALABRAS CLAVES: *Canva; Pandemia; Enseñanza remota.*

REFERÊNCIAS

BETTI, M. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991. Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para quê? Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v.13, n.2, p.282-7, 1992.

CARVALHO, Letícia dos Santos et al. **Ensino Remoto Emergencial**: Proposições e tutoriais para o uso de Recursos Digitais em aulas remotas: proposições e tutoriais para o uso de recursos digitais em aulas remotas. 1. ed. Natal-RN, EDUFRN, 2021.

MARINHO, I. P. **Introdução ao estudo de filosofia da educação física e dos desportos**. Brasília: Horizonte, 1984.

MARCON, Karina. **A inclusão digital de educadores a distância:** Estudo multicasco nas Universidades Abertas do Brasil e de Portugal. 2015. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil:** história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996. 208 p.

VALENTE, J. A. **Blended learning e as mudanças no ensino superior:** a proposta da sala de aula invertida. Educar em Revista, Edição Especial, n. 4, p. 79-97, 2014.

BELASCO, Angélica Gonçalves Silva; FONSECA, Cassiane Dezoti da. **Coronavírus 2020.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, n. 2, p. 1-1, 27 mar. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020730201>

ACCIOLY, A. R.; MARINHO, I. P. **História e organização da educação física e desportos.** Rio de Janeiro: Universidade do Brasil, 1956.

CHRIST, Igor Vallis; FONSECA, Robert Vinicius Coelho da; MARTINS, Victor do Nascimento. **Recursos Digitais e Matemática:** uma proposta do pibid ufes/matemática. Sbmec - Sociedade de Matemática Aplicada e Computacional, Uberlândia - MG, v. 7, n. 1, 14 abr. 2020.

LUNARDI, Larissa; RAKOSKI, Maria Cristina; FORIGO, Franciele Meinerz. **Ferramentas digitais para o ensino de Ciências da Natureza.** Bagé RS, Faith, 2021. 172 p.

RIO GRANDE DO NORTE (Estado). **Decreto nº 705631**, de 05 de dezembro de 2020. Decreta sobre a emergência em saúde no âmbito estadual, dispondo sobre o calendário 2020-2021. Natal, RN, mar. 2020a. Disponível em: <http://diariooficial.rn.gov.br/dei/dorn3/docview.aspx?id_jor=00000001&data=20201205&id_doc=705631>. Acesso em: 26 mai. 2020.

SILVA, Antonio Jansen Fernandes da et al. **A ADESÃO DOS ALUNOS ÀS ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA:** realidades da educação física escolar. Corpoconsciência. Cuiabá-Mt, p. 57-70. ago. 2020.